

Vacinas contra a COVID-19 e saúde reprodutiva

Perguntas frequentes

É normal se preocupar sobre como as vacinas contra a COVID-19 podem impactar a sua saúde reprodutiva. O Centers for Disease Control and Prevention (CDC, Centro de Controle e Prevenção de Doenças) recomenda as vacinas contra a COVID-19 para todas as pessoas com 6 meses ou mais de idade, incluindo aquelas que estão tentando engravidar agora ou que possam vir a engravidar no futuro. Atualmente, não há evidências de que quaisquer vacinas, incluindo vacinas contra a COVID-19, causem problemas de fertilidade, seja agora ou futuramente.

Alguns leitores podem se sentir desconfortáveis com os tópicos abordados neste documento devido a problemas anteriores de fertilidade, ao trauma histórico de tratamento racista de pessoas de cor ou à desconsideração de queixas gerais de saúde de mulheres/homens trans e mulheres/pessoas não conformes de gênero, dentro da área médica.

Veja a seguir as respostas para algumas dúvidas comuns sobre a vacina contra a COVID-19 e a saúde reprodutiva.

P: Minha capacidade de ter filhos será afetada pela vacina contra a COVID-19?

R: Não há evidências de que qualquer vacina, incluindo vacinas contra a COVID-19, tenham impacto na fertilidade, independentemente do sexo ou gênero. As vacinas trabalham com o sistema imunológico do seu corpo para combater o coronavírus e não interferem nos seus órgãos reprodutivos. Em ensaios clínicos de vacinas contra a COVID-19 e em um grande estudo prospectivo de casais que estão tentando ter filhos, as taxas de gravidez foram as mesmas para aqueles que receberam vacinas contra a COVID-19 e aqueles que não receberam as vacinas. As vacinas contra a COVID-19 são seguras e eficazes. O [Centers for Disease Control and Prevention \(CDC\)](#), o [American College of Obstetricians and Gynecologists \(ACOG, Academia Norte-Americana de Obstetras e Ginecologistas\)](#) e a [Society for Maternal-Fetal Medicine \(SMFM, Sociedade de Medicina Materno-Fetal\)](#) recomendam a vacina contra a COVID-19 para mulheres grávidas, em amamentação ou que planejam engravidar.

Acesse este link e veja a Dra. LaSalle falando sobre por que a vacinação contra a COVID-19 é recomendada: [Fertility and COVID-19 Vaccines - YouTube](#)

P: A vacina mudará o meu ciclo menstrual?

R: Uma parcela das pessoas vacinadas contra a COVID-19 relatou alterações em seu ciclo menstrual após a vacinação, como períodos mais longos, intervalos mais curtos entre os períodos ou fluxo mais intenso do que o habitual. [Em um estudo de 2022](#), descobriu-se que as pessoas menstruadas que receberam vacinação contra a COVID-19 tiveram um aumento de menos de um dia na duração de seus ciclos menstruais na época de suas doses. A variação de um dia está dentro da faixa normal de variação dos ciclos menstruais. Apesar dessas possíveis mudanças temporárias no ciclo menstrual, **não há evidências de que as vacinas contra a COVID-19 causem problemas de fertilidade**. Uma mudança no seu ciclo pode alterar o momento da sua ovulação. As pessoas que usam o planejamento familiar natural, ou outros métodos que dependem do acompanhamento do ciclo, podem achar mais difícil identificar a ovulação para evitar/planejar a gravidez. Converse com seu provedor sobre seu ciclo e saiba mais sobre planejamento familiar.

P: A vacina contra a COVID-19 pode afetar o controle de natalidade?

R: De acordo com a Planned Parenthood, não há evidências de que a vacina contra a COVID-19 torne o controle de natalidade mais ou menos eficaz. No momento, não há relatos de pessoas que foram vacinadas e que tiveram seu controle de natalidade afetado após tomar a vacina. Embora existam relatos de alterações no ciclo menstrual, isso não afeta o funcionamento do controle de natalidade de uma pessoa. Isso pode criar dificuldades em acompanhar os ciclos menstruais e os períodos de ovulação. As pessoas que usam anticoncepcionais naturais, como o método de conscientização da fertilidade, podem achar difícil saber quando estão ovulando. Há ferramentas que podem ajudar as pessoas a acompanhar sua ovulação. É recomendável conversar com seu provedor sobre suas opções para saber mais.

P: A vacina pode afetar o esperma e/ou causar impotência?

R: No momento, não há evidências que mostrem que quaisquer vacinas, incluindo as vacinas contra a COVID-19, causem infertilidade ou impotência em homens. Um [estudo recente com 45 homens saudáveis](#) que receberam uma [vacina de mRNA contra a COVID-19](#) analisou as características dos espermatozoides, como a quantidade e o movimento, antes e depois da vacinação. Os pesquisadores não encontraram alterações significativas nas características desses espermatozoides após a vacinação. Por outro lado, [um estudo](#) descobriu que a infecção por COVID-19 pode estar associada a um declínio na fertilidade de homens por até 60 dias após a infecção. A febre de qualquer doença, sintoma comum da COVID-19, pode causar uma diminuição, de curto prazo, na produção de esperma. Embora a febre possa ser um efeito colateral da vacinação contra a COVID-19, não há evidências atuais que tal sintoma afete a produção de esperma. Converse com seu provedor caso tenha outras dúvidas.

P: A vacina afeta os tratamentos de fertilização in vitro?

R: Não há evidências de que a vacina contra a COVID-19 afete os resultados de pessoas que passam por tratamentos de fertilização in vitro. Estudos não encontraram impacto da vacina de mRNA contra a COVID-19 nas taxas de sucesso da fertilização in vitro. Um [estudo](#) não encontrou diferenças significativas na resposta à estimulação ovariana, na qualidade do ovo, no desenvolvimento embrionário ou nos resultados da gravidez entre as pacientes vacinadas em comparação com as não vacinadas. As vacinas contra a COVID-19 não afetam a fertilidade nem representam dificuldades adicionais para quem está tentando engravidar. Muitas vacinas são administradas rotineiramente com segurança durante e antes da gravidez, como as vacinas contra gripe, tétano e difteria. A vacina contra a COVID-19 é recomendada para qualquer pessoa com 6 meses ou mais de idade, incluindo aquelas que estão tentando engravidar.

P: A vacina contra a COVID-19 pode causar aborto?

R: Não, a vacina contra a COVID-19 é segura antes, durante e após a gravidez. Não há evidências de que tomar as vacinas contra a COVID-19 aumente o risco de aborto espontâneo. Não foram observadas taxas mais altas de aborto espontâneo em pessoas vacinadas contra a COVID-19.

Normalmente, a taxa de aborto é maior do que as pessoas pensam, já que cerca de [10% a 20%](#) das gestações terminam em aborto. Algumas pessoas vacinadas podem sofrer aborto espontâneo, mas isso não está relacionado à vacina. Os abortos espontâneos podem ocorrer independentemente do estado vacinal. De fato, as pessoas que desenvolvem infecção grave por COVID-19 no início da gravidez correm um risco maior de aborto espontâneo. A vacinação é a melhor proteção para você e seu bebê contra a COVID-19.

Recursos

Centers for Disease Control and Prevention, “COVID-19 Vaccines for People Who Would Like to Have a Baby”. 2022. Disponível on-line em: [COVID-19 Vaccines for People Who Would Like to Have a Baby | CDC](#)

American College of Obstetricians and Gynecologists, “COVID-19 Vaccination Considerations for Obstetric-Gynecologic Care”. 2022. Disponível on-line em: [COVID-19 Vaccination Considerations for Obstetric-Gynecologic Care | ACOG](#)

World Health Organization, “Questions and Answers: COVID-19 vaccines and pregnancy”. 2022. Disponível on-line em: [Questions and Answers: COVID-19 vaccines and pregnancy \(who.int\)](#)

Mount Sinai, “Large Study Provides Reassurance that COVID-19 Vaccination Does Not Affect Fertility or Early Pregnancy”. 2022. Disponível on-line em: [Large Study Provides Reassurance that COVID-19 Vaccination Does Not Affect Fertility or Early Pregnancy | Mount Sinai - New York](#)

Sempre consulte o seu profissional de saúde de confiança para tomar decisões médicas pessoais.